

FRITZ KRÜGER — *Aportes a la fonética dialectal de Sanabria y de sus zonas colindantes (con tres mapas lingüísticos)*. Sep. da *Revista de Filología Española*, t. XLVIII, 1965, Madrid, 1967, pp. 251-282.

Continuando a valiosa série de trabalhos que tem dedicado ao Noroeste da Península, especialmente à complexa zona sanabresa (1) (onde coexistem traços dialectais leoneses, galegos e portugueses, conjunto que tão expressivamente apelidou de "mezcla de dialectos"), o A. consagra o presente estudo às variantes fonéticas das expressões (*mi*) *yerno*, *las (dos) orejas*, *noche*, que cartografa nos 67 pontos explorados na região. Esclarece no início após uma completa bibliografia utilíssima aos estudiosos destas regiões: «Con el presente trabajo continuamos una serie de estudios que estamos preparando sobre temas de dialectología peninsular, particularmente del Noroeste. Publicamos al mismo tiempo, en Santiago de Chile, un artículo sobre *Los adverbios "lejos" y "luego" en perspectiva dialectal (con dos mapas lingüísticos)* [citado a seguir]; estos y otros dedicados a temas fonéticos, morfológicos y lexicológicos serán reunidos en *Muestras de un Atlas lingüístico comentado de Sanabria y de sus zonas colindantes* que pensamos editar en Madrid».

No presente artigo estudam-se os factos linguísticos seguintes: em *mi yerno* o tratamento da consoante inicial G-, da vogal tónica, do grupo consonántico -NR- e do possessivo; em *las (dos) orejas*, as realizações da

(I) Recordem-se:

*Studien zur Lautgeschichte westspanischer Mundarten*. Hamburg, 1914.

*El dialecto de San Ciprián de Sanabria. Monografía leonesa*. Madrid, 1923.

*Mezcla de dialectos*. In "Homenaje a Menéndez Pidal", vol. II, Madrid, 1924, pp. 121-166.

*Die Gegenstandskultur Sanabrias und seiner Nachbargebiete. Ein Beitrag zur spanischen und portugiesischen Volkskunde*. Hamburg, 1925.

*El léxico rural del Noroeste Ibérico*. Traducción de Emilio Lorenzo y Criado. Madrid, 1947.

*El perfecto de los verbos -ar en los dialectos de Sanabria y de sus zonas colindantes*. In *Revista de Filología Española*, vol. XXXVIII, 1954, pp. 45-82.

*Contribuciones a la geografía léxica del NO de la Península*. In *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, vol. XIII, 1957, pp. 3-23.

*Notas de dialectología asturiana comparada*. In *Boletín del Instituto de Estudios Asturianos*, n.º 30, 1957, pp. 1-48.

vogal inicial *o-* e os resultados do grupo -CL-; em *la noche*, as realizações da vogal tónica e o tratamento do grupo -KT-.

O A. descreve e observa com pormenor relacionando frequentemente os factos estudados com os correspondentes de outras zonas vizinhas. Além disso, os comentários às áreas de cada resultante permitem algumas conclusões e quadros de conjunto cheios de interesse.

MARIA JOSÉ DE MOURA SANTOS

FRITZ KRÜGER — Los adverbios "lejos" y "luego" en perspectiva dialectal (*con dos mapas lingüísticos*). Sep. de *Homenaje dedicado al Dr. Rodolfo Oroz* (1965). Santiago de Chile, 1967, pp. 251-283 (1).

Outro trabalho sobre a Sanábria e as regiões vizinhas, em que o A. descreve minuciosamente, comenta e cartografa as variantes regionais dos advérbios citados no título.

A propósito de *lejos* (que alterna com o tipo galego-português *longe* /lonxe/) estudam-se: a ditongação da vogal tónica nasal seguida de consoante palatal (também muito representada dialectalmente em Portugal); a palatalização da consoante nasal sob a influência da palatal seguinte; a ditongação da tónica em -ue-; a palatalização da consoante inicial; pequenas diferenças de timbre da vogal final; eventual representação do grupo -GN- por -ñ-. Em *luego* e variantes são observadas: a conservação ou as diferentes ditongações da vogal tónica; o tratamento, especialmente a palatalização, da consoante inicial; nalguns casos a síncope da velar sonora intervocálica.

Estes comentários fonéticos são elaborados sempre com grande abundância de dados comparativos da dialectologia espanhola e portuguesa. Alguns quadros de conjunto das numerosas resultantes de um tipo, que permitem conhecer com minúcia todas as variantes e as localizações respectivas. É o caso, por exemplo, das resultantes de *FOCU-* e *LOCU-*, com muito interesse para o complexo problema da ditongação asturo-leonesa.

Encerram o artigo uma lista dos 67 pontos estudados e uma bibliografia.

MARIA JOSÉ DE MOURA SANTOS

(1) Cf. a recensão anterior.